

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DOS ANOS INICIAIS E FINAIS

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.037-220>

Elisa Fernanda de Oliveira Bueno
elisafernanda2003@gmail.com

Larissa Maria Rodrigues Luiz
larissarodrigueslmrl@gmail.com

Camila Costa de Araujo Pellizzari
camilaaraujo@uenp.edu.br

Joyce Karla Machado da Silva
jksilva@uenp.edu.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio emocional causado por estresse extremo no trabalho e caracterizado por exaustão, despersonalização e sensação de incompetência. A SB é cada vez mais observada em acadêmicos de ensino superior, especialmente na área da saúde, devido às altas exigências curriculares e ao contato com pacientes. **Objetivo:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout entre acadêmicos de anos iniciais e finais do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. **Métodos:** Estudo transversal, onde foram recrutados 102 estudantes do 2º ao 8º período do curso de Fisioterapia. Por meio do questionário Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI-SS), foi analisada a sugestão à síndrome entre os acadêmicos. **Resultados:** A Síndrome de Burnout se mostrou mais evidente entre os anos iniciais do curso, e a dimensão Exaustão Emocional (EE) foi a mais prevalente entre os alunos de todos os anos. A maior taxa de resposta se deu entre os anos iniciais, e a maioria dos voluntários pertenciam ao sexo feminino. **Considerações finais:** Foi possível observar que os alunos dos anos iniciais foram mais sugestivos à Síndrome de Burnout quando comparados com os anos finais. Contudo, os resultados mostram a necessidade de se atentar à saúde mental dos acadêmicos, desde os primeiros anos do curso.

Palavras-chave: Saúde do Estudante, Esgotamento Psicológico, Fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio emocional que se manifesta através de sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A síndrome engloba três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. A exaustão emocional refere-se a um cansaço extremo causado pelo âmbito do trabalho; a despersonalização é a propensão a tratar pacientes com indiferença; e a falta de realização pessoal é definida como sensação de incompetência (MEDEIROS et al., 2021; OLMOS-BRAVO et al., 2014).

Segundo a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), a Síndrome de Burnout atinge cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros. Diversos estudos apontam níveis moderados a altos de esgotamento entre profissionais de saúde, entre eles enfermeiros, médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Contudo, é cada vez mais evidente e estudada, a presença da SB em acadêmicos de ensino superior, principalmente aqueles que pertencem à área da saúde, a qual engloba a Fisioterapia, o que pode ser explicado pelas altas exigências da grade curricular e fatores específicos como a interação com os pacientes atendidos durante as práticas clínicas e estágios (OLMOS-BRAVO et al., 2014; MARCH-AMENGUAL et al., 2022).

Cursos superiores da área da saúde, de forma geral, apresentam uma grade curricular extensa e podem se tornar um ambiente estressante para alguns. Os acadêmicos dos anos iniciais, geralmente, apresentam idade inferior aos demais alunos, o que pode significar uma falta de experiência para lidar com as altas demandas do curso. Por outro lado, estudantes do últimos anos da graduação estão envolvidos com estágios e outras práticas curriculares, o estresse nesse caso pode estar relacionado com a frustração frente aos atendimentos, ou até mesmo por já estarem inseridos em um ambiente de trabalho (MESQUITA, PRAXEDES, NASCIMENTO, 2021).

No entanto, no curso de fisioterapia os componentes curriculares práticos são distribuídos ao longo do curso, assim, desde o início, o aluno começa a desenvolver a relação terapeuta-paciente. Durante os últimos anos, os acadêmicos são submetidos a estágios curriculares supervisionados, aproximando-os da prática profissional (ROSSI, PINTO, 2022).

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência da Síndrome de Burnout em acadêmicos do curso de Fisioterapia, através de uma comparação das turmas dos anos iniciais e finais.

2 METODOLOGIA

Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer: 6.027.475. Através de coleta presencial foram recrutados 102 estudantes voluntários, sendo estes acadêmicos do 2º ao 8º período do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Os alunos dos anos

iniciais pertenciam ao 2º e 4º período, enquanto os alunos dos anos finais eram compostos pelo 6º e 8º período. Entre os requisitos para inclusão, os voluntários deveriam ser acadêmicos do curso de fisioterapia da UENP e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foi utilizado o questionário Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI-SS), o qual é validado para investigar o risco da Síndrome de Burnout em estudantes. O questionário é composto por 15 tópicos que avaliam três dimensões: Exaustão Emocional (EE) (5 itens); Descrença (DE) (4 itens) e Eficácia Profissional (EP) (6 itens). Cada questão possui 7 opções de resposta em uma escala do tipo Likert onde zero (0) significa nunca, e seis (6) todo dia. As dimensões são graduadas individualmente, sendo EE (baixo = 0-9; moderado = 10-14; alto > 14; DE (baixo = 0-1; moderado = 2-6; alto = > 6) e EP (baixo <23; moderado = 23-27; alto > 27). A sugestão à SB pode ser definida com base em dois critérios: critério bidimensional (alta pontuação para exaustão emocional e alta pontuação para descrença), e critério tridimensional (alta pontuação para exaustão emocional, alta pontuação para descrença e baixo valor para eficácia profissional). Ambos os critérios foram usados para comparar a prevalência da propensão à Síndrome de Burnout nos anos iniciais e finais do curso de Fisioterapia (SILVA et al., 2022).

3 RESULTADOS

Dos 102 alunos, 60 (58%) pertenciam aos anos iniciais e 42 (42%) eram acadêmicos dos anos finais. A maior taxa de resposta foi entre os estudantes do 2º período do curso, representando 31,3% dos voluntários. O sexo feminino representou 72,5% dos entrevistados (Tabela 1).

Tabela 1 - Caracterização da amostra.

Variáveis	N (%)				
	TOTAL	2º período	4º período	6º período	8º período
	102 (100)	32 (31)	28 (27)	19 (19)	23 (23)
Sexo					
Feminino	74 (73)	24 (32)	22 (30)	11 (15)	17 (23)
Masculino	28 (27)	8 (29)	6 (21)	8 (29)	6 (21)
Estado civil					
Casado	2 (2)	1 (3)	1 (4)	0	0
Solteiro	100 (98)	31 (97)	27 (96)	19 (100)	23 (100)
Viúvo	0	0	0	0	0
Outro	0	0	0	0	0
Filhos					
Sim	1 (1)	0	0	1 (5)	0
Não	101 (99)	32 (100)	28 (100)	18 (95)	23 (100)

Curso superior					
Sim	2 (2)	1 (3)	0	0	1 (4)
Não	100 (98)	31 (97)	28 (100)	19 (100)	22 (96)
Média (DP)					
Idade	20 (2,44)	19,5 (2,90)	20 (1,63)	21,4 (2,89)	21,6 (1,52)

Com base no critério bidimensional, 31 (52%) alunos dos anos iniciais foram sugestivos à Síndrome de Burnout, contra 19 (45%) acadêmicos dos anos finais. Já com base no critério tridimensional, a sugestão à síndrome apareceu em apenas 6% dos estudantes do 2° e 4° período, e em 4,7% entre o 6° e 8°. Os estudantes participantes que pertenciam aos anos iniciais eram mais jovens quando comparados aos anos finais, com idade média de 19 anos ($\pm 2,38$).

Quanto às dimensões isoladamente, a Exaustão Emocional foi a mais prevalente, com valores elevados em 80% dos discentes dos anos iniciais e 78,5% entre os últimos anos. Já a Eficácia Profissional, apresentou uma discreta dominância de 11,9% entre os anos finais, contra 11,6% nos anos iniciais, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Dimensões da Síndrome de Burnout nos anos iniciais e finais.

	N(%)	
	Anos Iniciais	Anos Finais
Exaustão Emocional	48(80%)	33(78,5%)
Descrença	34(56,6%)	20(47,6%)
Eficácia Profissional	7(11,9%)	5(11,6%)

4 DISCUSSÃO

Dentre todos os acadêmicos avaliados, o sexo feminino se sobressaiu, o que é explicado por MESQUITA, PRAXEDES, NASCIMENTO (2021) devido a predominância de mulheres nos cursos da área da saúde.

Além disso, MARCH-AMENGUAL et al., 2022, o qual também investigou o esgotamento acadêmico e a presença da Síndrome de Burnout em alunos do primeiro ano, explica que os altos níveis de esgotamento podem ser advindos da alta carga horária e tendem a aumentar ao passar dos anos de curso, o que não foi encontrado nos resultados do presente estudo, dado que os últimos anos apresentaram um número mais baixo de sugestão à SB.

CAMPOS, 2015 identificou um maior nível de Descrença nos acadêmicos dos últimos anos, ou seja, aqueles que estão mais perto de se formar, o que também contrasta com os achados do presente estudo, já que os anos iniciais apresentaram um nível mais elevado para tal dimensão.



De acordo com o critério tridimensional, utilizado para analisar a presença da Síndrome de Burnout, os achados de SILVA et al., 2022 também mostraram a prevalência da SB na minoria dos estudantes, com valores próximos a 6%. Tal estudo, também encontrou altos valores para Descrença (35,3%), enquanto os resultados do estudo de GONZÁLEZ et al., 2016 mostraram um valor médio-alto para eficácia profissional, corroborando com o presente estudo.

A Exaustão Emocional como a dimensão mais prevalente também foi encontrada nos achados de MESQUITA, PRAXEDES, NASCIMENTO (2021), o qual também encontrou maior nível de Síndrome de Burnout em alunos mais jovens, corroborando com os resultados desta pesquisa. Tal dado pode ser explicado, segundo MESQUITA, PRAXEDES, NASCIMENTO (2021), pela falta de maturidade por parte dos acadêmicos dos anos iniciais frente às grandes exigências que o curso superior pode apresentar, e conforme o avanço dos períodos, os estudantes acabam por adquirir maior segurança nos afazeres, o que os fazem menos passíveis ao estresse.

Segundo SILVA et al., 2022, o critério tridimensional expressa maior fidedignidade durante a análise da Síndrome de Burnout, uma vez que ele analisa as três dimensões associadas para a detecção da síndrome, o que pode explicar o alto nível da SB nos alunos quando utilizado o critério bidimensional, já que este analisa apenas duas das dimensões, podendo tornar a avaliação mais limitada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam uma alta sugestão à Síndrome de Burnout, a qual foi mais prevalente entre os anos iniciais do curso de fisioterapia, o que ressalta a necessidade de olhar para os estudantes como um todo, desde o início da formação acadêmica, visto que estes apresentam uma grande grade curricular e estão, na maioria das vezes tendo o primeiro contato com a vida acadêmica, o que pode gerar problemas relacionados principalmente à saúde mental do aluno.



REFERÊNCIAS

CAMPOS, T. L.. Síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem. Universidade de Brasília, 2015.[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15262/1/2015_ThaisLoboCampos.pdf].

GONZÁLEZ CABANACH, R.; FERNÁNDEZ CERVANTES, R.; SOUTO GESTAL, AJ; GONZÁLEZ DONIZ, L.; FREIRE RODRÍGUEZ, C. Autoestima como variável protetora contra burnout em estudantes de fisioterapia. *Estudos sobre Educação*, v. 30, pág. 95-113, 31 de março. 2016

MARCH-AMENGUAL, J. M.; CAMBRA BADI, I.; CASAS-BAROY, J. C.; ALTARRIBA, C.; COMELLA COMPANY, A.; PUJOL-FARRIOLS, R.; BAÑOS, J. E.; GALBANY-ESTRAGUÉS, P.; COMELLA CAYUELA, A.. Sofrimento psicológico, esgotamento e desempenho acadêmico em estudantes universitários do primeiro ano. *Int. J. Environ. Res. Saúde Pública* 2022, 19, 3356. <https://doi.org/10.3390/ijerph19063356>

MEDEIROS, A. I. C. DE et al.. Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *São Paulo Medical Journal*, v. 140, n. 4, p. 553–558, jul. 2022.

MESQUITA C. P.; PRAXEDES L. A.; NASCIMENTO F. M.. Síndrome de Burnout em estudantes de fisioterapia: revisão sistemática com meta-análise. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4(1):2177–2197. [10.34119/bjhrv4n1-177](https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-177)..

OLMOS-BRAVO Z. M.; SÁNCHEZ-ORTÍ J. V.; GREVET E.H.; BALANZÁ-MARTÍNEZ V.. Prevalence and associated factors of burnout among health sciences students in Spain - a systematic review. *Trends Psychiatry Psychother*. Published online June 4, 2024. doi:10.47626/2237-6089-2024-0805

ROSSI, M. F.; PINTO, R. A. B.. Percepções dos egressos sobre a formação no curso de Fisioterapia da Universidade de Sorocaba. *Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB*, [S. l.], v. 27, n. 60, p. 241–263, 2022. DOI: 10.20435/serie-estudos.v27i60.1675. Disponível em: <https://serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1675>.

SILVA, E. R. C. .; GOIS, F. de J.; ALVES, N. M. S. .; FLORIANO, A. L. N. .; PIMENTEL, D. Prevalence of Burnout Syndrome among medical students and associated sociodemographic factors. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e53111536928, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.36928. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36928>.

VINHOLTE, P. A. da C.; REIS, J. M. F. dos.; OLIVEIRA, A. R. B. de.; SILVA, M. S. O.. Musculoskeletal pain in students of a Physiotherapy course in Santarém, Pará, Brazil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e25011931846, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31846.